

Ciclo de Gestão:	QUAR 2025
Designação do Serviço/Organismo:	Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade
Missão:	Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade tem como missão assegurar a gestão do Programa Erasmus+ 2021 -2027, nos domínios da juventude e do desporto, e a gestão do Programa CES 2021 -2027, bem como assegurar a gestão e a execução das atividades ainda em vigor do Programa Juventude em Ação, do Programa Erasmus + para 2014 -2020 e do Programa CES para 2018 -2020. (RCM n.º 113/2021 de 18 de Agosto)

Objetivos Estratégicos (OE)	Meta	Grau de concretização
OE1: <b>Aumentar a cobertura e impacto dos Programas geridos pela Agência Nacional em todo o território Nacional</b>	100%	0%
OE2: <b>Aumentar a eficiência no uso dos recursos humanos e financeiros</b>	100%	0%
OE3: <b>Garantir a qualidade da execução dos programas por parte das entidades beneficiárias</b>	100%	0%
OE (n): <b>N.A.</b>		

Objetivos Operacionais (OP)	Ponderação:
-----------------------------	-------------

### EFICÁCIA

Ponderação: 25%

OE1	OP1: Incrementar a participação nos Programas de novos beneficiários de jovens com menos oportunidades	Peso:	70%								
Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1	N.º de participantes em sessões disseminação/formação	47757	80471	30248	47757	2000	62196	25%	0%	Não atingiu	-100%
Ind.2	N.º de participantes em ações de disseminação concebidas, desenhadas e dirigidas especificamente para jovens com menos oportunidades	-	-	-	900	50	1188	25%	0%	Não atingiu	-100%
Ind.3	N.º de ações de disseminação e capacitação no âmbito da promoção dos programas e das oportunidades europeias coordenadas pelo centro nacional Eurodesk nas regiões ultraperiféricas	-	-	-	8	2	13	25%	0%	Não atingiu	-100%
Ind.4	Porcentagem de projetos aprovados em 18 distritos e regiões autónomas do país.	100	100	100	90	3	100	25%	0%	Não atingiu	-100%
<b>Grau de Realização do OP1</b>											0%
OE1	OP2: Garantir a boa execução dos fundos disponíveis	Peso:	30%								
Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	% candidaturas com pontuação necessária para aprovação	-	-	-	90	5	100	50%	0%	Não atingiu	-100%
Ind.6	N.º reuniões de acompanhamento dos projetos pelos "Project Owners"	-	-	-	200	10	263	20%	0%	Não atingiu	-100%
Ind.7	N.º de Desk Checks realizados a projetos encerrados	-	-	-	15	5	25	30%	0%	Não atingiu	-100%
<b>Grau de Realização do OP2</b>											0%

### EFICIÊNCIA

Ponderação: 25%

OE2:	OP3: Otimizar recursos com medidas de inovação/modernização e simplificação interna	Peso:	80%								
Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	Prazo para criação de 4 redes de organizações estruturadas em torno das prioridades dos programas: Participação Democrática, Inclusão e Diversidade, Transformação Digital, Proteção do Ambiente, Desenvolvimento sustentável e Ação climática	-	-	-	273	15	250	100%	0%	Não atingiu	-100%
<b>Grau de Realização do OP3</b>											0%
OE2:	OP4: Assegurar a boa execução através da otimização dos recursos	Peso:	20%								
Indicadores	N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Prazo para finalização do processo de avaliação projetos	57	59	56	60	2	57	100%	0%	Não atingiu	-100%
<b>Grau de Realização do OP4</b>											0%

QUALIDADE

Ponderação: 50%

OE3: OP5: Garantir a qualidade da implementação do(s) Programa(s)											Peso:	10%
Indicadores		N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1 0	N.º Entidades com Selo Qualidade válido	206	218	não apurado	220	10	287	50%		0%	Não atingiu	-100%
Ind.1 1	N.º Embaixadores DiscoverEU	-	-	-	300	10	388	25%		0%	Não atingiu	-100%
Ind.1 2	Número de horas de formação aos técnicos	490	482	323	500	15	613	25%		0%	Não atingiu	-100%
<b>Grau de Realização do OP5</b>												0%

OE3: OP6: Garantir a qualidade da prestação de serviços aos beneficiários											Peso:	55%
Indicadores		N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1 3	% de reclamações relativamente aos beneficiários de projetos "vivos" e financiados	-	0	0	2	1	0	100%		0%	Não atingiu	-100%
<b>Grau de Realização do OP6</b>												0%

OE3: OP7: Potenciar o sistema de gestão da qualidade em todos os processos organizacionais											Peso:	10%
Indicadores		N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1 4	Prazo de acompanhamento resultante da implementação do sistema de gestão da qualidade certificado	343	325	não apurado	335	5	325	100%		0%	Não atingiu	-100%
<b>Grau de Realização do OP7</b>												0%

OE3: OP8: Promover a participação dos trabalhadores na gestão dos serviços											Peso:	25%
Indicadores		N-3 Resultado	N-2 Resultado	Última Monitorização N-1	Meta N	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.1 5	N.º de reuniões com todos os trabalhadores para avaliação da execução do plano de atividades e respetivos ajustamentos	-	-	-	3	1	5	100%		0%	Não atingiu	-100%
<b>Grau de Realização do OP8</b>												0%

AVALIAÇÃO FINAL DO QUAR				
Avaliação de acordo com os requisitos previstos no artigo 18.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro	Âmbito	Eficácia Ponderação: 25%	Eficiência Ponderação : 25%	Qualidade Ponderação : 50%
	Quantitativa	0%		
	Qualitativa	Desempenho		

Grau de realização Parâmetros e Objetivos								
Objetivos Operacionais	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)	
<b>EFICÁCIA</b>	0,0%							
OP1	25%	70%	18%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
OP2		30%	8%	0%	0%	Não atingiu		
<b>EFICIÊNCIA</b>	0,0%							
OP3	25%	80%	20%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
OP4		20%	5%	0%	0%	Não atingiu		
<b>QUALIDADE</b>	0,0%							
OP5	50%	10%	5%	0%	0%	Não atingiu		
OP6		55%	28%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
OP7		10%	5%	0%	0%	Não atingiu		
OP8		25%	13%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
<b>Total</b>	100%	Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes						78%

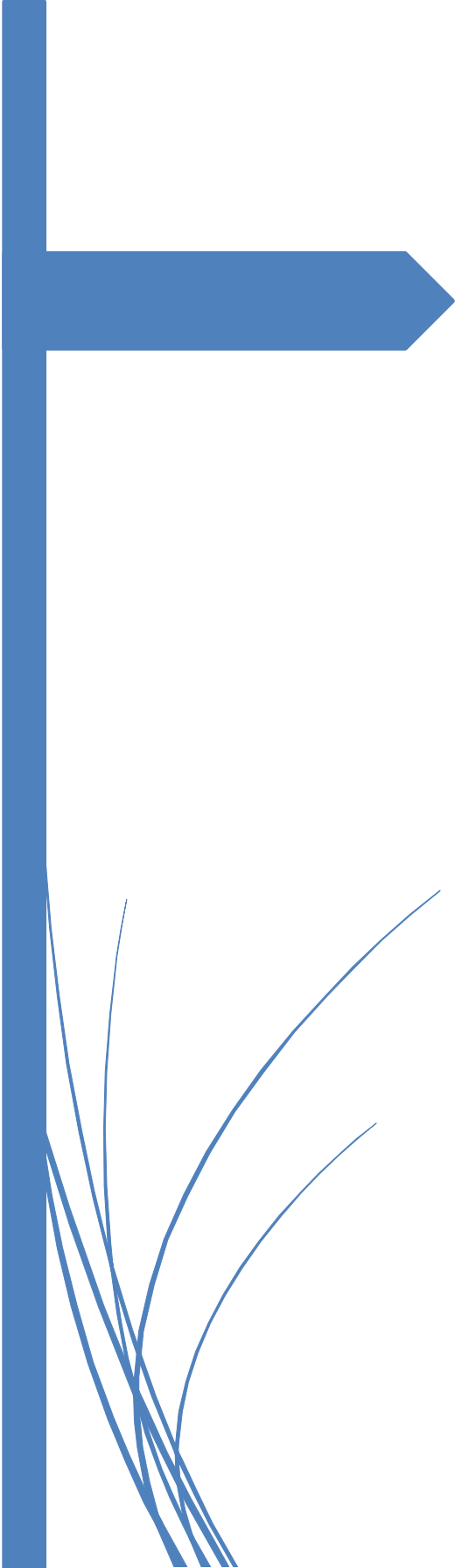
RECURSOS HUMANOS										Dias úteis de N	226
DESIGNAÇÃO	Pontuação (Conselho Coordenador da Avaliação de Serviços)	Pontuação efetivos Planeados para N			Pontuação efetivos Executados em N			Desvio (em n.º)	Pontuação Executada / Pontuação Planeada	UERHE / UERHP	
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31.dez (Balanco Social)	UERHE	Pontuação Executada				
Dirigentes - Direção Superior	20	2	452	40	0	0	0	-2	0%	0%	
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
Técnico Superior	12	22	4972	264	0	0	0	-22	0%	0%	
Especialistas de Informática	12	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
Coordenador Técnico	9	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
Técnicos de Informática	8	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
Assistente Técnico	8	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
Assistente Operacional	5	0	0	0	0	0	#DIV/0!	0	#DIV/0!	#DIV/0!	
Total		24	5 424	304	0	0	#DIV/0!	-24	#DIV/0!	0%	
Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:		Efetivos 31.12.n-5	Efetivos 31.12.n-4	Efetivos 31.12.n-3	Efetivos 31.12.n-2	Previstos n-1	Efetivos 31.12.n-1	Previsto n	Efetivos 30.06.n	Efetivos 30.09.n	Efetivos 30.12.n
		0	0	11	11	24	7	24			-24

RECURSOS FINANCEIROS									
DESIGNAÇÃO	Dotação Inicial	Dotação Corrigida	Execução			Saldo	Taxa de execução		
			30.06.n	30.09.n	31.12.n				
<b>Orçamento de Funcionamento (OF)</b>	2 259 218,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!		
Despesas c/ Pessoal	835 580,00 €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Aquisições de Bens e Serviços	1 382 100,00 €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	- €	#DIV/0!		
Outras despesas correntes	8 038,00 €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Despesas de Capital	33 500,00 €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
<b>Orçamento de Investimento (OI)</b>	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!		
Despesas c/ Pessoal	- €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Aquisições de Bens e Serviços	- €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Outras despesas correntes	- €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
Despesas de Capital	- €	- €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!		
<b>Outras despesas</b>	- €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!		
<b>Total (OF+OI+OD)</b>	2 259 218,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	#DIV/0!		

Ref.º	Descritivo	Unidade(s) Orgânica(s) Responsável(éis)	Fórmula de cálculo	Fonte de Verificação	Justificação do Valor Crítico
Ind1	Número de participantes em sessões disseminação/formação	N.A.	$\sum$ anual do n.º de participantes em sessões disseminação/formação	Documento / Local de Arquivo /Aplicação Informática	A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção do CCAS, 125%.
Ind2	Número de participantes em ações de disseminação concebidas, desenhadas e dirigidas especificamente para jovens com menos oportunidades	N.A.	$\sum$ anual do n.º de participantes jovens com menos oportunidades	Documento / Local de Arquivo /Aplicação Informática	A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção do CCAS, 125%.
Ind3	Número de ações de disseminação e capacitação no âmbito da promoção dos programas e das oportunidades europeias coordenadas pelo centro nacional Eurodesk nas regiões ultraperiféricas	N.A.	$\sum$ anual do n.º ações nas regiões ultraperiféricas	Documento / Local de Arquivo /Aplicação Informática	A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção do CCAS, 125%.
Ind4	Percentagem de projetos aprovados em 18 distritos e regiões autónomas do país	N.A.	$\frac{N.º \text{ distritos e regiões autónomas com projetos aprovados}}{N.º \text{ total de distritos e regiões autónomas}}$	Mapa Comité de Seleção / Dashboard internos	Valor máximo possível de alcançar para o indicador em causa
Ind5	Percentagem de candidaturas com pontuação necessária para aprovação	N.A.	$\frac{\text{Total candidaturas pontuação necessária}}{\text{Total candidaturas}}$	Mapa Comité de Seleção /Plataforma Informática da Comissão Europeia	Valor máximo possível de alcançar para o indicador em causa
Ind6	Número reuniões de acompanhamento dos projetos pelos "Project Owners"	N.A.	$\sum$ anual do n.º reuniões PO's	Dashboard internos / Plataforma Informática da Comissão Europeia	A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção do CCAS, 125%.
Ind7	Número de Desk Checks realizados a projetos encerrados	N.A.	$\sum$ anual do n.º de desk checks projetos encerrados	Documento / Local de Arquivo /Aplicação Informática	A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção do CCAS, 125%.
Ind8	Prazo para criação de 4 redes de organizações estruturadas em torno das prioridades dos programas: Participação Democrática, Inclusão e Diversidade, Transformação Digital, Proteção do Ambiente, Desenvolvimento sustentável e Ação climática	N.A.	N.º de dias para criação de 4 redes	Documento / Local de Arquivo /Aplicação Informática	N.º de dias de conclusão considerada de excelência, face aos meios existentes
Ind9	Prazo para finalização do processo de avaliação projetos	N.A.	N.º dias para processo de avaliação projetos	Mapa Comité de Seleção / Plataforma Informática da Comissão Europeia	Melhor resultado alcançado em termos históricos para o indicador em causa
Ind10	N.º Entidades com Selo Qualidade válido	N.A.	$\sum$ de n.º de Entidades com Selo Qualidade válido	Plataforma Informática da Comissão Europeia	A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção do CCAS, 125%.
Ind11	N.º Embaixadores DiscoverEU	N.A.	$\sum$ de n.º de Embaixadores DiscoverEU	Documento / Local de Arquivo /Aplicação Informática	A taxa de realização associada ao valor crítico é, por convenção do CCAS, 125%.
Ind12	Número de horas de formação aos técnicos	N.A.	$\sum$ anual de horas de formação para todos os colaboradores	Relatórios das Formações	Melhor resultado alcançado em termos históricos para o indicador em causa
Ind13	% de reclamações relativamente aos beneficiários de projetos "vivos" e financiados	N.A.	$\frac{N.º \text{ de reclamações beneficiários}}{N.º \text{ vivas}}$	Reclamações recebidas	Melhor resultado alcançado em termos históricos para o indicador em causa
Ind14	Prazo de acompanhamento resultante da implementação do sistema de gestão da qualidade certificado	N.A.	N.º de dias para conclusão de auditoria SQQ	Relatório de Auditoria de Acompanhamento do Sistema de	Melhor resultado alcançado em termos históricos para o indicador em causa
Ind15	N.º de reuniões com todos os trabalhadores para avaliação da execução do plano de atividades e respetivos ajustamentos	N.A.	$\sum$ anual de reuniões todos os colaboradores	Informação interna / SQQ	Melhor resultado alcançado em termos históricos para o indicador em causa

## NOTAS EXPLICATIVAS:

#1	O indicador I.1, Número de participantes em sessões disseminação/formação, com uma meta de 47.757 que constitui não só um aumento da meta face ao ano 2024, como também um aumento face ao indicador da Agência no projeto piloto do OE2025. Esse aumento do indicador face ao disposto no Mapeamento dos objetivos e indicadores por MBO-PROGRAMAS-AÇÕES correspondentes à Agência, está relacionado com os dados obtidos na última monitorização 2024, já após a submissão da proposta OE2025, que demonstra que a meta para 2025 pode ser mais ambiciosa do que inicialmente previsto. De notar que o resultado obtido no ano (n-2) foi extraordinário, e por essa razão devemos considerar a evolução deste indicador, em anos anteriores e regulares. O ano de 2025, será um ano regular no que concerne às atividades, não existindo a comemoração da Semana Europeia da Juventude e por essa razão, a meta de 47.757 constitui uma evolução face ao ano anterior.
#2	O indicador I.5, Percentagem de candidaturas com pontuação necessária para aprovação, corresponde ao indicador da Agência no projeto piloto do OE2025 disposto no Mapeamento dos objetivos e indicadores por MBO-PROGRAMAS-AÇÕES correspondentes à Agência.
#3	O indicador I.9, Prazo para finalização do processo de avaliação projetos, com uma meta de 60 dias. Isto significa que a Agência Nacional se propõe a manter a meta de 2024 e a cumprir com o prazo estabelecido pela Comissão Europeia para o efeito. Face ao n.º de candidaturas submetidas e aos Recursos humanos existentes, um prazo mais exigente não seria realista.
#4	O indicador I.10, N.º Entidades com Selo Qualidade válido, com uma meta de 220. Isto significa que a Agência Nacional se propõe a aumentar a meta de 2024 e também aumentar face aos resultados apurados nos anos n-3 e n-2. Dar nota que este indicador é apurado anualmente das plataformas da Comissão Europeia, motivo pelo qual consta como não apurado na última monitorização do ano n-1.
#5	O indicador I.12, Número de horas de formação aos técnicos, com meta de 500 horas. Isto significa que a Agência Nacional se propõe a manter a meta de 2024, que resultava num aumento face aos resultados obtidos nos anos (n-3 e n-2) e considerando a ocupação dos lugares vagos no quadro pessoal. Face ao volume de trabalho, aumento n.º de candidaturas submetidas, e ao n.º de recursos humanos efetivos da Agência Nacional (processos de recrutamento "desertos"), a meta definida é ambiciosa.
#6	O indicador I.13, % de reclamações relativamente aos beneficiários de projetos "vivos" e financiados, com meta de 2%. Isto significa que a Agência Nacional se propõe a manter a meta de 2024, uma vez que essa meta é extremamente ambiciosa num contexto de aumento do n.º de candidaturas
#7	O indicador I.14, Prazo de acompanhamento resultante da implementação do sistema de gestão da qualidade certificado, com meta de 335 dias. Isto significa que a Agência Nacional se propõe a reduzir o prazo para o cumprimento do objetivo, embora essa redução tenha em consideração os meios existentes. Dar nota que este indicador é apurado anualmente, motivo pelo qual consta como não apurado na última monitorização do ano n-1.
#8	O indicador I.15, N.º de reuniões com todos os trabalhadores para avaliação da execução do plano de atividades e respetivos ajustamentos, com meta de 3. Este indicador é relevante e revelador do importância dos recursos humanos na implementação da estratégia da Agência para a gestão dos seus serviços.
#9	Soma dos pesos dos objetivos relevantes, OP1, OP3, OP6 e OP8, atinge os 78%.
#10	Relativamente aos recursos humanos, o quadro de pessoal não está completo, como verificável no quadro supra, pelo que a Agência Nacional irá recorrer novamente a um processo de recrutamento de recursos humanos, para dar cumprimento ao estabelecido na RCM 113/2021 e cumprir com todas as suas obrigações formais e substantivas.
#11	Relativamente aos recursos financeiros, o orçamento apresentado reflete o orçamento proposto no Orçamento de Estado e de acordo com o estabelecido no Delegation Agreement com a Comissão Europeia.



# **Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade**

## Índice

<b>1.</b>	<b>Sumário Executivo .....</b>	<b>2</b>
<b>2.</b>	<b>Nota introdutória .....</b>	<b>3</b>
<b>3.</b>	<b>Caraterização do serviço .....</b>	<b>4</b>
3.1.	<i>Visão.....</i>	4
3.2.	<i>Missão.....</i>	5
3.3.	<i>Competências.....</i>	5
3.4.	<i>Valores.....</i>	6
3.5.	<i>Partes Interessadas.....</i>	6
<b>4.</b>	<b>Enquadramento Estratégico .....</b>	<b>7</b>
4.1.	<i>Prioridades.....</i>	8
4.2.	<i>Programa Erasmus+ .....</i>	10
4.3.	<i>Programa Corpo Europeu de Solidariedade .....</i>	11
<b>5.</b>	<b>Planeamento de Atividades .....</b>	<b>12</b>
5.1.	<i>Orientações estratégicas .....</i>	13
5.2.	<i>Atividades Agência Nacional 2025.....</i>	16
5.3.	<i>Atividades EURODESK 2025.....</i>	17
5.4.	<i>Atividades Cooperação Transnacional entre Agências.....</i>	18
5.5.	<i>Projetos Financiados ao abrigo dos Programas Erasmus+ e CES: .....</i>	24
5.6.	<i>Alinhamento com o QUAR: .....</i>	24
<b>6.</b>	<b>Recursos.....</b>	<b>26</b>
6.1.	<i>Caracterização Recursos Humanos: .....</i>	26
6.2.	<i>Caracterização Recursos Financeiros:.....</i>	28
<b>7.</b>	<b>Informação adicional.....</b>	<b>29</b>
7.1.	<i>Formação Profissional: .....</i>	29
7.2.	<i>Medidas de modernização e simplificação Administrativa: .....</i>	32
7.3.	<i>Publicidade Institucional:.....</i>	33
7.4.	<i>Património Imobiliário do Estado .....</i>	33
7.5.	<i>Outra Informação.....</i>	33

## 1. Sumário Executivo

O **Plano de Atividades 2025** da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade reflete o compromisso de fortalecer a cidadania europeia, promover a solidariedade e empoderar os jovens. Este documento apresenta as metas, prioridades e ações que guiarão a atuação da Agência, em alinhamento com as diretrizes da União Europeia e as prioridades definidas.

### Prioridades Transversais

1. **Inclusão e Diversidade:** Integrar jovens com menos oportunidades, combatendo barreiras sociais, culturais e económicas e promovendo o diálogo intercultural e inter-religioso para enfrentar o racismo, a xenofobia e a intolerância.
2. **Transformação Digital:** Potenciar o uso de tecnologias digitais na aprendizagem e no desenvolvimento de competências, em alinhamento com o Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027.
3. **Proteção do Ambiente, Desenvolvimento sustentável e Ação climática:** Contribuir para a sustentabilidade ambiental, incentivando práticas de poupança de recursos, redução de carbono e sensibilização para o desenvolvimento sustentável.
4. **Participação democrática:** Capacitar os jovens para participarem nos processos políticos e sociais, criando condições que promovam a ampliação e o aprofundamento do seu envolvimento em todos os níveis.

2

---

### Eixos de atuação

- Garantir que os programas Erasmus+ e CES tenham impacto significativo em todas as regiões de Portugal, assegurando uma representação equitativa e coesão territorial.
- Valorizar a diversidade e garantir que todos os jovens, independentemente do contexto socioeconómico, cultural ou geográfico, tenham acesso equitativo às oportunidades, combatendo barreiras sociais e culturais.
- Facilitar o desenvolvimento de competências digitais e a consciencialização ambiental entre os jovens e organizações beneficiárias.
- Estimular a participação ativa dos jovens em processos decisórios, promovendo uma cidadania ativa e inclusiva.

## Impacto

A execução deste plano contribuirá para um futuro mais inclusivo, sustentável, digital e participativo, alinhando os esforços da Agência às prioridades europeias e respondendo às necessidades reais dos jovens.

## 2. Nota introdutória

A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, criada pela Resolução do Conselho de Ministros nº 113/2021, de 18 de agosto, é uma estrutura de missão que assegura a gestão, a nível nacional, do Programa Erasmus+ 2021 - 2027, nos domínios da juventude e do desporto e a gestão do Programa CES 2021 -2027, bem como a gestão e a execução das atividades ainda em vigor do Programa Juventude em Ação, do Programa Erasmus+ 2014-2020, previsto no Regulamento (UE) n.º 1288/2013, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 11 de dezembro de 2013, e do Programa CES para 2018 -2020, previsto pelo Regulamento (UE) 2018/1475, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 2 de outubro de 2018, nas áreas que lhe compete.

A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade exerce as suas competências nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 27.º do Regulamento (UE) n.º 2021/817, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de maio de 2021, e do artigo 24.º do Regulamentos (UE) 2021/888, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de maio de 2021, nos domínios do Programa Erasmus+ 2021 -2027 e do Programa CES 2021 -2027, respetivamente.

A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade assume como principal objetivo estratégico o desenvolvimento da dimensão europeia na juventude e desporto, em consonância com o plano de trabalho da União Europeia para a juventude e desporto, e a promoção dos valores europeus, nomeadamente os valores da solidariedade, da participação, da democracia e da cidadania.

Tendo em conta a organização e a atividade da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade, a análise das questões internas e externas relevantes para a organização é realizada periodicamente de forma a poder ajustar os seus instrumentos de atuação a eventuais evoluções neste domínio. Os serviços disponibilizados são realizados de forma a garantir o cumprimento dos requisitos aplicáveis e normativos legais, conduzindo à prestação de um serviço de excelência.



A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade tem um procedimento de trabalho no qual descrever o processo de elaboração e submissão de planos e relatórios de atividade e a envolvimento e responsabilidade dos seus colaboradores.

### 3. Caraterização do serviço

A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade é responsável em Portugal, pela gestão do Programa Erasmus+, nas áreas da juventude e desporto, e do Programa CES de forma a contribuir para a construção de uma sociedade mais inclusiva, apoiar pessoas vulneráveis e dar resposta a desafios sociais.

Os domínios prioritários de atuação da Agência Nacional são estabelecidos de forma a garantir:

- O cumprimento dos objetivos estabelecidos a nível Europeu e Nacional;
- A implementação dos valores europeus nos jovens e nas organizações, bem como a sua concretização nos projetos e na vida quotidiana dos participantes, através da educação não formal;
- O acesso de jovens e organizações às oportunidades dos programas com simplicidade, universalidade, justiça, equilíbrio regional;
- A valorização das prioridades da União Europeia, nomeadamente no que concerne aos jovens com poucas oportunidades e minorias, contribuindo para a solidariedade intergeracional, a inclusão social e a construção do projeto europeu.

4

---

#### 3.1. Visão

A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade tem como visão potenciar o impacto do Erasmus+ na capacitação de jovens para o seu futuro, das organizações e das comunidades, contribuindo decisivamente para a diminuição das desigualdades sociais, a valorização da interculturalidade e da educação não formal, o desenvolvimento comunitário e a participação na construção democrática da Europa. Visa promover os valores da solidariedade, mobilizando os jovens para o voluntariado, através do CES, e fomentando a sua participação e das organizações em atividades de solidariedade acessíveis e de elevada qualidade, como meio de contribuir para o reforço da coesão, da solidariedade, da democracia e da cidadania na Europa.

### 3.2. Missão

A missão da Agência Nacional está definida e regulada na RCM 113/2021. Com acesso universal a todos os jovens, simples e fácil de aplicar, desburocratizado através de ferramentas inovadoras, transparentes na avaliação de critérios, justos e rigorosos na avaliação e implementação de projetos, o Erasmus + oferece inúmeras oportunidades de cooperação nos campos da juventude e do desporto e o CES oferece aos jovens oportunidades para mostrar solidariedade e ajudar a resolver situações difíceis em toda a Europa através de atividades de voluntariado, bem como projetos de solidariedade baseados na iniciativa dos jovens.

Os Programas Erasmus+ e CES permitem que jovens e novos grupos informais, indivíduos e organizações viajem para o exterior e participem em programas de intercâmbio juvenil, voluntariado, participem em seminários europeus, cursos de formação, visitas de estudo e reuniões transnacionais e implementem projetos solidários.

### 3.3. Competências

- fornecer informações adequadas sobre os programas Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade;
- administrar um processo de seleção justo e transparente das candidaturas dos projetos a financiar no país;
- acompanhar e avaliar a execução dos programas no país;
- prestar apoio aos candidatos e às organizações participantes ao longo do ciclo de vida dos projetos;
- colaborar de forma eficaz com a rede de todas as agências nacionais e com a Comissão Europeia;
- promover e assegurar a visibilidade do Programa;
- promover a disseminação e a exploração dos resultados dos Programas a nível local e nacional.

Além disso, a agência nacional desempenha um papel importante enquanto estrutura intermediária para o desenvolvimento qualitativo e a execução dos programas ao:

- realizar projetos e atividades, como ações de formação e cooperação e atividades de ligação em rede (fora das tarefas inerentes à gestão do ciclo de vida dos projetos), que promovam a qualidade da execução dos programas e/ou estimulem desenvolvimentos políticos nos domínios apoiados pelos programas;

- aplicar uma abordagem de apoio aos novos intervenientes, às organizações menos experientes e aos grupos-alvo com menos oportunidades, a fim de remover os obstáculos a uma participação plena nos programas;
- buscar uma cooperação com organismos externos e autoridades nacionais, por forma a aumentar o impacto dos programas nos respetivos domínios de ação e países e na União Europeia.

### 3.4. Valores

Rigor	
Transparência	
Eficiência	
Liderança	
Justiça	
Universalidade	
Inclusão	
Igualdade	6
Interculturalidade	
Democracia	

### 3.5. Partes Interessadas

A Agência Nacional privilegia as relações mutuamente benéficas que estabelece com as Partes Interessadas, envolvidas na sua atividade, como colaboradores, parceiros, beneficiários, fornecedores e multiplicadores Eurodesk, de forma a partilhar com elas as suas ambições e a divulgar a sua visão, missão e valores. As necessidades e expectativas das partes interessadas, consoante a natureza destas, são devidamente monitorizadas.

A Agência Nacional promove o envolvimento ativo das partes interessadas na otimização dos resultados da Agência, através da implementação de uma cultura de exigência e compromisso e fornecendo-lhes competências, recursos e ambientes adequados que conduzem a uma maior satisfação.

## 4. Enquadramento Estratégico

Com a ambição de impulsionar cada vez mais o progresso e o desenvolvimento da juventude em Portugal, os principais objetivos da Agência Nacional são:

- i. Aumentar a cobertura e impacto do Programa Erasmus + em todo o território nacional;
- ii. Aumentar a cobertura e impacto do Programa Corpo Europeu de Solidariedade em todo o território nacional;
- iii. Aumentar a eficiência no uso dos recursos humanos e financeiros;
- iv. Garantir a qualidade da execução do programa por parte das entidades beneficiárias.

Proporcionando diversas oportunidades a todos os jovens e organizações, tem ainda como desígnio encorajá-los a participar e a assumir a responsabilidade pelo crescimento social, económico e cultural, como também um papel ativo no progresso da sua comunidade, dotando-os das ferramentas necessárias para lidar de forma direta e efetiva com os problemas da juventude moderna. Ajudando a construir uma sociedade mais inclusiva, apoiando jovens vulneráveis e respondendo aos desafios da sociedade, é também através do Corpo de Solidariedade Europeu que a Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade pretende proporcionar uma experiência inspiradora e empolgante para jovens que desejam ajudar, aprender e desenvolver ações de solidariedade dentro dos desafios sociais reais.

Com base na Estratégia Europeia da Juventude que está em vigor, a Agência Nacional pretende continuar a enfatizar que os jovens são uma prioridade da visão social da UE. A crise atual aumenta a necessidade de cultivar o potencial humano dos jovens para que seja possível criar mais igualdade de oportunidades para todos no campo da educação e do mercado de trabalho, promovendo a cidadania ativa, a inclusão social e a solidariedade entre todos os jovens.

Contribuir para a construção de um espaço europeu na área da juventude, através da implementação da estratégia europeia na área da juventude "Mobilizar, ligar e capacitar os jovens", nomeadamente no que diz respeito às ambições da estratégia de apoiar a qualidade do trabalho com jovens. Tal implica prestar atenção à mobilidade, à capacitação, à inovação e ao reconhecimento do trabalho com jovens no contexto da Recomendação do Conselho de 2012 sobre a validação da aprendizagem não formal e informal. Implica também que se promova a qualidade dos instrumentos e sistemas que deveriam ser usados na formação dos

técnicos de juventude e que deveriam corresponder à evolução das circunstâncias da vida dos jovens.

Contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030, nomeadamente para o objetivo de desenvolvimento sustentável n.º 4, a saber, garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos

No contexto nacional, é necessário investir e capacitar os jovens para trabalhar na renovação da sociedade e contribuir com os valores e metas nacionais e da UE. Com base no conhecimento da situação atual da juventude portuguesa, é necessário criar mais oportunidades para os jovens na educação e no emprego e melhorar o acesso à plena participação de todos na sociedade. É necessário colocar mais ênfase no reconhecimento e na importância da aprendizagem informal e não formal numa abordagem trans-setorial e do impacto potencial que tem de forma económica e social.

#### 4.1. Prioridades

Focada no objetivo de trazer cada vez mais os jovens para o centro das decisões, garantindo que as políticas reflitam e atendam àquilo que são as suas verdadeiras necessidades, será dada especial atenção a prioridades específicas como:

##### **Inclusão e diversidade**

Promover a inclusão de jovens com menos oportunidades, dando especial ênfase aos jovens em risco de marginalização e tendo em conta todos os tipos de obstáculos enfrentados pelos jovens. É importante chegar aos grupos desfavorecidos, mas também é vital dotar os jovens e os animadores de juventude de conhecimentos, competências e atitudes necessários para gerir e apoiar com êxito a diversidade. Deste modo, a promoção do diálogo intercultural e inter-religioso será reforçada para a luta contra o racismo e a intolerância entre os jovens.

##### **Transformação Digital**

Aproveitar o potencial das tecnologias digitais para a aprendizagem e desenvolvimento de competências digitais nos jovens e organizações para a transição digital, em consonância com as prioridades estratégicas do Plano de Ação para a Educação Digital 2021-2027. Promover uma maior utilização de instrumentos de informação, comunicação e tecnologia e fomentar a utilização combinada da mobilidade física e da aprendizagem virtual e da cooperação virtual.

### **Responsabilidade Ambiental**

O ambiente e a ação climática são prioridades fundamentais para a UE, e a Agenda Verde é a nova estratégia europeia que reconhece o papel fundamental dos jovens e organizações na poupança de recursos e escolhas sustentáveis, redução de emissões de carbono, que permitem mudanças comportamentais e sensibilização para o desenvolvimento sustentável e hábitos de consumo e estilos de vida saudáveis e amigos do ambiente.

### **Participação**

Capacitar os jovens para a participação política e social, incluindo a participação eletrónica. Criar condições para apoiar a ampliação e o aprofundamento da participação dos jovens a nível local, regional, nacional, europeu ou mundial; capacitá-los e sensibilizá-los para a importância da participação, expressão das suas opiniões e envolvimento nos processos políticos que afetam sua vida.

### **Qualidade do Youth Worker**

Valorizam-se projetos que promovam o desenvolvimento de competências dos animadores de juventude, contribuindo para a melhoria da qualidade do trabalho nesta área. Pretende-se apoiar os animadores de juventude no desenvolvimento e partilha de métodos eficazes para chegar aos jovens marginalizados e prevenir o racismo e a intolerância entre os jovens.

### **Empreendedorismo**

Promover a educação para o empreendedorismo e o empreendedorismo social entre os jovens. Será dada prioridade a projetos sob a forma de iniciativas transnacionais de juventude que permitam aos grupos de jovens colocarem em prática as suas ideias, nomeadamente através do seu empreendedorismo social, enfrentando desafios e identificando problemas na sua vida quotidiana.

### **Aprendizagem não formal**

Promover a aprendizagem não formal e a aprendizagem informal. Permitir aos jovens adquirirem competências essenciais que contribuam para o seu desenvolvimento pessoal e socioeducativo e promovam a sua participação ativa na sociedade, aumentando assim as suas perspetivas de emprego. Tais experiências de aprendizagem também podem melhorar consideravelmente os níveis de sucesso na educação e formação formais, bem como dar resposta aos jovens NEET (ou seja, jovens que não trabalham, não estudam e não seguem uma formação) ou aos jovens com menos oportunidades e combater a exclusão social.

## 4.2. Programa Erasmus+

O objetivo geral do Programa consiste em apoiar, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal dos indivíduos nos domínios da educação, da formação, da juventude e do desporto na Europa e mais além, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, bem como para impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa. Assim, o Programa é um instrumento fundamental para a construção de um Espaço Europeu da Educação, ao promover a cooperação estratégica europeia no domínio do ensino e formação, e as respetivas agendas setoriais. Além disso, é fundamental para fazer progredir a cooperação política para a juventude ao abrigo da Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 e para promover a dimensão europeia no desporto.

São objetivos do Programa para as áreas da Juventude e Desporto:

- promover a mobilidade para fins de aprendizagem não formal e informal e a participação ativa entre os jovens, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio da juventude;
- promover a mobilidade para fins de aprendizagem do pessoal da área do desporto, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações desportivas e das políticas desportivas.

10

---

Tipos de Atividades para as áreas da Juventude e Desporto:

- **INTERCÂMBIOS DE JOVENS:** apoia a mobilidade para fins de aprendizagem não formal dos jovens na forma de intercâmbio de jovens, com o objetivo de envolver e capacitar os jovens para se tornarem cidadãos ativos, de os ligar ao projeto europeu e de os ajudar a adquirir e desenvolver competências para a vida e para o seu futuro profissional;
- **YOUTH WORKERS:** apoia o desenvolvimento profissional dos técnicos de juventude e, conseqüentemente, a promoção da qualidade do trabalho com jovens a nível local, regional, nacional, europeu e internacional, através de experiências de aprendizagem não formal e informal em atividades de mobilidade.
- **ATIVIDADES DE PARTICIPAÇÃO:** apoia projetos de participação locais, nacionais, transnacionais e internacionais impulsionados por jovens e dirigidos por grupos

informais de jovens e/ou organizações de juventude que encorajam a participação dos jovens na vida democrática da Europa;

- **AÇÃO DE INCLUSÃO DISCOVEREU:** apoia projetos que permitam que os jovens de 18 anos, com menos oportunidades, participem na iniciativa DiscoverEU em pé de igualdade com os seus pares. A iniciativa DiscoverEU oferece aos jovens a oportunidade de realizar uma experiência de viagem pela Europa, de curta duração, individual ou em grupo, de comboio ou outros meios de transporte, se necessário;
- **DESPORTO:** apoia projetos de organizações desportivas com o objetivo de melhorarem as suas competências e qualificações e adquirirem novas aptidões através da mobilidade para fins de aprendizagem, passando um período no estrangeiro, contribuindo assim para o reforço de capacidades e o desenvolvimento das organizações desportivas;
- **PARCERIAS DE COOPERAÇÃO:** apoia projetos que permitem que as organizações aumentem a qualidade e a relevância das suas atividades, desenvolvam e reforcem as suas redes de parceiros, aumentem a sua capacidade para operarem em conjunto a nível transnacional, fomentando a internacionalização das suas atividades e procedendo ao intercâmbio ou desenvolvimento de novas práticas e novos métodos, bem como partilhando e confrontando ideias;
- **PARCERIAS DE PEQUENA DIMENSÃO:** apoia projetos que permitem que as organizações menos experientes e a intervenientes de pequena dimensão contribuam para a inclusão de grupos com menos oportunidades e para fomentar a cidadania europeia ativa e trazer a dimensão europeia para o nível local.

### 4.3. Programa Corpo Europeu de Solidariedade

O objetivo geral do Programa consiste em reforçar o envolvimento dos jovens e das organizações em atividades de solidariedade acessíveis e de elevada qualidade, principalmente o voluntariado, como meio de reforçar a coesão, a solidariedade, a democracia, a identidade europeia e a cidadania ativa dentro e fora da União, enfrentando desafios sociais e humanitários no terreno, com esforços específicos para promover o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a igualdade de oportunidades.

O Programa tem como objetivos específicos proporcionar aos jovens, incluindo aqueles com menos oportunidades, oportunidades facilmente acessíveis de envolvimento em



atividades de solidariedade que produzam mudanças sociais positivas dentro e fora da União, melhorando simultaneamente e validando de forma adequada as suas competências, e facilitando o seu envolvimento contínuo enquanto cidadãos ativos.

Tipos de Atividades no Programa Corpo Europeu de Solidariedade:

- **PROJETOS DE VOLUNTARIADO:** oferecem aos jovens oportunidades para participarem em atividades de solidariedade que contribuem para o trabalho diário das organizações participantes, beneficiando, em última instância, as comunidades onde as atividades são realizadas. Este tipo de atividade é realizado através de organizações participantes, que oferecem aos jovens a oportunidade de desenvolver uma grande variedade de atividades, de uma forma estruturada. O âmbito dos projetos de voluntariado é amplo, abrangendo uma vasta gama de domínios, como a proteção do ambiente, a atenuação dos efeitos das alterações climáticas e a promoção da inclusão social;
- **PROJETOS DE SOLIDARIEDADE:** oferecem aos jovens a oportunidade de expressarem solidariedade, responsabilizando-se e comprometendo-se a promover uma transformação positiva da sua comunidade local. Os projetos devem ter temáticas claramente identificadas e devem abordar os principais desafios existentes nas comunidades, devendo apresentar um valor acrescentado europeu. A participação num projeto de solidariedade é uma importante experiência de aprendizagem não formal através da qual os jovens podem melhorar o seu desenvolvimento pessoal, educativo, social e cívico.

12

---

## 5. Planeamento de Atividades

O Programa de Trabalho Anual da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade em 2025 apresenta um conjunto de estratégias e ações para promover a participação inclusiva e diversificada, fortalecer sinergias com parceiros nacionais e internacionais, e garantir uma gestão eficaz e transparente dos projetos e dos recursos financeiros.

## 5.1. Orientações estratégicas

- **Quadro Estratégico: Inclusão e Diversidade**

A promoção da inclusão e diversidade é um valor fundamental no plano da Agência Nacional. Em alinhamento com as prioridades horizontais da Comissão Europeia, a Agência Nacional delineou um conjunto de ações para promover a participação de jovens com menos oportunidades, incluindo aqueles em regiões geograficamente afastadas e territórios ultraperiféricos. As estratégias incluem:

- **Distribuição Geográfica:** Incentivo à participação de organizações de todas as regiões de Portugal, especialmente as áreas rurais e ultraperiféricas, como Madeira e Açores.

- **Apoio a Grupos Específicos:** Promoção de projetos voltados para jovens com menos oportunidades, designadamente jovens migrantes e minorias, em parceria com organizações especialmente vocacionadas nesse domínio.

- **Formação e Capacitação:** Sessões de formação e apoio a organizações e jovens para fomentar a qualidade dos projetos e a capacidade de integração de novos beneficiários, focando na sensibilização para a inclusão social e diversidade.

- **Sinergias e Complementaridades**

A Agência Nacional propõe-se continuar a criar sinergias entre o Erasmus+, o CES e outros programas, agentes e atores, para maximizar o impacto dos projetos e apoiar o desenvolvimento das organizações participantes. Nesse quadro, as redes que coordena ou impulsiona, devem desempenhar um papel central.

- **Metas e Indicadores de Desempenho**

A Agência estabeleceu metas específicas para os principais indicadores de desempenho, procurando aumentar a qualidade e quantidade de projetos financiados, e garantir a representatividade de participantes com menos oportunidades.

- **Estratégias de Comunicação e Disseminação**

Para garantir a visibilidade e o alcance dos programas, a Agência Nacional continuará a investir numa estratégia de comunicação estruturada e robusta, que mobiliza uma ampla rede de parceiros no território. As principais ações incluem:

- **Mídias Sociais e Digital:** Ampliação da presença no Facebook e Instagram, além de newsletters mensais e kits de informação online.

- **Eventos Anuais:** Realização do "AgoraEU" e de um roadshow anual que abrange todas as regiões do país, inclusive em formato adaptado para regiões ultraperiféricas.

- **Capacitação e Divulgação de Boas Práticas:** Seleção anual de boas práticas, eventos de premiação e divulgação em eventos de alto nível para promover o impacto e resultados dos projetos financiados.

- **Gestão de Projetos e Orçamento**

A NA estabeleceu uma metodologia rigorosa para a gestão do ciclo de vida dos projetos e a execução orçamental, que garanta eficiência e transparência:

- **Controle e Monitorização:** Atribuição de responsáveis ("project owners") para cada projeto, monitorização contínua e auditorias internas para verificar o cumprimento das obrigações e prazos.

- **Estratégia de Distribuição de Fundos:** Para ações como o KA1 e KA2, os fundos são distribuídos de maneira a balancear a alocação entre novas organizações e projetos contínuos, assegurando uma aplicação equitativa dos recursos financeiros e garantindo um programa aberto a novas organizações e à inovação social dos jovens.

- **Apoio ao Beneficiário:** O plano inclui um serviço permanente de helpdesk e orientação em todas as etapas, incluindo reuniões de gestão de projeto e visitas de acompanhamento para apoiar os beneficiários na execução dos seus projetos.

- **Atividades de Formação e Cooperação (TCA e NET)**

O plano de atividades TCA e NET para 2025 da Agência Nacional Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade foca-se no desenvolvimento de competências, formação e capacitação de organizações, e na criação de redes de cooperação para beneficiar as áreas de juventude e desporto. Este plano visa fortalecer a qualidade dos projetos e promover a inclusão, a sustentabilidade e o impacto social.

**As atividades TCA são desenhadas para:**

- Capacitar os participantes e aumentar as competências de beneficiários, organizações e jovens em áreas prioritárias como inclusão, diversidade, participação, digital e sustentabilidade ambiental.

- Promover Seminários Transnacionais e de Apoio a Redes com o objetivo de:

- Desenvolver competências específicas e criar redes entre organizações.
- Incluir novos beneficiários e jovens com menos oportunidades, proporcionando um apoio direcionado a organizações menos experientes.
- Fomentar Atividades de Longo termos em temas como:
  - Trabalho digital com jovens.
  - Saúde mental e bem-estar.
  - Sustentabilidade e inovação no trabalho com jovens.

Exemplo de Temas Prioritários para 2025: Juventude digital, desenvolvimento sustentável, saúde mental e bem-estar, inovação e empreendedorismo social, desporto, e educação não formal.

As atividades TCA também se ligam a eventos e temas de grande relevância europeia, como os Objetivos da Juventude da UE, a Semana Europeia da Juventude e o Evento Europeu da Juventude (EYE), promovendo a formação em competências alinhadas com as transições verde e digital.

#### **O plano de Atividades de Rede (NET) inclui:**

- Seminários e Atividades de Apoio para aumentar a capacidade organizacional e criar laços entre as organizações participantes no Corpo Europeu de Solidariedade.
- Temas Principais: Inclusão e diversidade, bem-estar mental, digitalização, sustentabilidade e participação democrática dos jovens.
- Desenvolvimento de Redes de ex-voluntários e Comunidades de Suporte Pós-Colocação, proporcionando aos jovens um acompanhamento mais próximo e contínuo, mesmo após a participação nos projetos.
- Projetos de Avaliação e Análise de Impacto, como o RAY (Research-based Analysis and Monitoring of Youth in Action), que avaliam a eficácia e o impacto das atividades NET e TCA para melhorar continuamente o suporte aos beneficiários.

A Agência Nacional colabora também com redes e parcerias europeias de longo prazo, como a Democracy Reloading e o Europe Goes Local, para fortalecer a qualidade do trabalho juvenil, promovendo o reconhecimento de competências e o desenvolvimento de redes de apoio em Portugal e na Europa.

#### **Sinergia entre TCA e NET**

TCA e NET estão estruturados para se complementarem:

- Integração de Objetivos Comuns: Muitos dos seminários e atividades atendem aos dois programas, especialmente nas áreas de inclusão e digitalização.

- Apoio Coordenado: A Agência Nacional utiliza estratégias integradas para assegurar que as redes de organizações, jovens e beneficiários tenham o suporte necessário para melhorarem os seus projetos, criando um ambiente coeso de trabalho e aprendizagem.

## 5.2. Atividades Agência Nacional 2025

	<b>Público Alvo</b>	<b>Calendário Indicativo 2025 (mês/quarto do ano)</b>	<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Recursos</b>
Seleção anual das boas práticas nacionais	Beneficiários com projetos considerados boas práticas segundo o Erasmus+ e o Corpo Europeu de Solidariedade em Portugal	3º quadrimestre 2025	OE1; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 6, 7 e 10	1.264.331,00€ <sup>16</sup>
Evento DiscoverEU	Jovens, parceiros, imprensa e media	Junho/Julho 2025	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 4 e 11	
Utilização/reforço do plano estruturado para promoção eTwinning, School Education Gateway (SEG), Epale, European Youth Portal.	Beneficiários e organizações de Juventude, jovens, parceiros, população geral, imprensa e media	Permanente	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 2, 8 e 11	
Utilização/reforço do plano estruturado para a disseminação dos resultados do programa através da imprensa/redes sociais a nível nacional, regional e local.	Beneficiários e organizações de Juventude, jovens, parceiros, população geral, imprensa e media	Permanente	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 15	
Formações obrigatórias para as candidaturas aprovadas	Beneficiários	Durante 2025	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 15	
Visitas e Auditorias	Beneficiários	Planeamento Mensal	OE2; OE3	Indicadores 6, 7, 13, 14 e 15	

	<b>Público Alvo</b>	<b>Calendário Indicativo 2025 (mês/quarto do ano)</b>	<b>Objetivo(s) Estratégico(s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Recursos</b>
Melhores Projetos de Referência	Organizações de Juventude, Grupos informais de jovens, organizações que trabalham com o setor da Juventude e outras com uma forte responsabilidade social	2º semestre 2025	OE1; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 5 e 13	17
Melhores Práticas Inovadores	Organizações de Juventude, Grupos informais de jovens, organizações que trabalham com o setor da Juventude e outras com uma forte responsabilidade social	2º semestre 2025	OE1; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 5 e 13	
Sessões de Informação sobre os programas Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade	Organizações de Juventude, Grupos informais de jovens, organizações que trabalham com o setor da Juventude e outras com uma forte responsabilidade social	Durante 2025	OE1; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13 e 15	
Projeto editorial BLINK – Revista de Educação Não Formal	Beneficiários e organizações de Juventude, jovens, parceiros, população geral, imprensa e media	Durante 2025	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10 e 11	
Celebração do 5 de dezembro, Dia Internacional do Voluntariado	Beneficiários e organizações de Juventude, jovens, parceiros, população geral, imprensa e media	Dezembro 2025	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 2, 3, 4, 8, 9, 10, 11 e 13	

### 5.3. Atividades EURODESK 2025

<b>Atividades planeadas Eurodesk para 2025</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>Calendário Indicativo 2025 (mês/quarto do ano)</b>	<b>Objetivo (s) Estratégico (s)</b>	<b>Indicador(es)</b>	<b>Recursos</b>
Road Show's Eurodesk	Universidades, escolas, organizações de	Permanente	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 3, 4, 8, 9, 10 e 11	90.801,00€

Atividades planeadas Eurodesk para 2025	Público Alvo	Calendário Indicativo 2025 (mês/quarto do ano)	Objetivo (s) Estratégico (s)	Indicador(es)	Recursos
	Juventude, Eurodesk, Multiplicadores				
Participação em atividades e eventos regionais e nacionais	Jovens e organizações	Durante 2025	OE1; OE2	Indicadores 1, 2, 3, 4 e 8	
Ações de promoção dos valores europeus e oportunidades de mobilidade	Beneficiários e organizações de Juventude, jovens, parceiros, população geral, imprensa e media	Durante 2025	OE1; OE2	Indicadores 1, 2, 3, 4 e 8	
EUreka!	Multiplicadores	Bimestral	OE1; OE2	Indicadores 1, 2, 3, 4 e 8	
“EYE - European Youth Event”	Jovens e organizações	Mai 2025	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 8, 10 e 11	
Campanha Online “Time to Move”	Jovens e organizações	Outubro 2025	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 8, 10 e 11	18
Campanha Online “DiscoverEU”	Jovens e organizações	Durante 2025	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 8, 10 e 11	
Encontros da Rede de Multiplicadores Eurodesk	Multiplicadores Eurodesk	2 encontros anuais	OE1; OE2; OE3	Indicadores 1, 8, 10 e 11	

## 5.4. Atividades Cooperação Transnacional entre Agências

### 5.4.1. Atividades CES: NET 2025

Descrição das Atividades	Calendário indicativo (mês/quarto e ano)	Objetivo(s) Estratégico(s)	Indicador(es)	Recursos
<p>a. <b>Transnational thematic activities, training, support and contact seminars, community building and alumni networks</b></p> <p>A Agência Nacional planeia organizar</p>	Período NET 2025	OE1; OE2	Indicadores 1, 3, 4, 5 e 8	210.233,00€

<p>atividades ligadas à estratégia global, tópicos, objetivos, prioridades e grupos-alvo do programa Corpo Europeu de Solidariedade em geral e NET em particular. Parte da atividade pode ser implementada em sinergia com o TCA, nos casos em que os objetivos abordados e os grupos-alvo sejam comuns. Como complemento da estratégia geral, as atividades NET apoiarão o reforço de capacidades, a construção de parcerias e a formação de potenciais candidatos e beneficiários, organizações que trabalham com jovens com menos oportunidades, trazendo novos utilizadores para o programa tendo em vista assegurar/aumentar a qualidade dos projetos e atividades. A PT NA implementará atividades únicas no quadro da estratégia NET, mas também participará em diferentes SNACS e atividades de longo prazo, ligadas a essa estratégia, com foco em: formar as organizações no quadro do novo programa, trabalho digital da juventude, desenvolvimento sustentável e ambiente, saúde mental e bem-estar, inovação social, empregar e empreendedorismo social, formação de formadores, recém-chegados e outros grupos-alvo do Programa, formação em rede e atividades, explorar o impacto de projetos não formais de educação e solidariedade na capacitação de organizações e jovens, promover a inclusão e a diversidade, solidariedade e outros valores da CES, implementar os temas da Agenda do Trabalho da Juventude, promover os valores europeus, reforçar a democracia, através do desenvolvimento da participação democrática dos jovens na tomada de decisões, apoiar a qualidade do trabalho dos jovens em geral e a juventude , em particular. As atividades propostas para o TCA/NET centrarão igualmente a sua atenção na promoção dos modelos de competências do ETS, dos formadores e dos trabalhadores jovens. A NET promoverá o intercâmbio de experiências e boas práticas, a atividade de construção de parcerias e o aumento da qualidade dos projetos, tanto para aumentar as competências organizacionais e pedagógicas para os projetos e facilitar o processo de construção de redes de parceiros.</p>				
---	--	--	--	--



<p><b>b. Transnational evaluation and analysis</b></p> <p>A Agência Nacional faz parte de várias cooperações destinadas a avaliar e monitorizar a efetiva implementação e impacto do Programa Corpo Europeu de Solidariedade, seus projetos e atividades: projetos RAY (pesquisas, pareceres, estudos e resultados), necessita de dados, ferramentas e atividades para avaliação de impacto. A PT NA pretende implementar uma atividade com os participantes do NET de forma a avaliar o impacto da sua participação anterior nas atividades do NET e CES. Esta atividade pode ser implementada em sinergia com o TCA, uma vez que os objetivos comuns e os grupos-alvo são abordados. O Plano NET foi construído numa base sólida para um desempenho sustentável, no sentido de ter uma análise baseada em evidências dos resultados do programa, através de ferramentas mensuráveis de acompanhamento, impacto, promoção e divulgação. A PT NA quer medir a qualidade das formações, alargar parcerias e também criar ROI (retorno do investimento). O NET visa reforçar a economia social e aumentar o reconhecimento dos resultados e competências resultantes da participação no programa.</p>	<p>Período NET 2025</p>	<p>OE2; OE3</p>	<p>Indicadores 8, 13 e 14</p>	<p>20</p>
<p><b>c. National activities</b></p> <p>A Agência Nacional pretende organizar atividades nacionais de acordo com a sua estratégia global. O valor acrescentado europeu das atividades nacionais que a PT NA pretende implementar será garantido através da ligação dessa estratégia com objetivos conexos, mas também através da ligação com os SNACs e outros projetos e atividades de longo prazo, as prioridades e tópicos europeus globais para o sector da Juventude e Corpo Europeu de Solidariedade. Estas atividades pretendem apoiar e melhorar a implementação qualitativa do programa e também torná-lo mais estratégico, construindo laços mais estreitos com elementos relevantes de desenvolvimento de políticas a nível europeu e nacional. As atividades e projetos nacionais estarão ligados aos objetivos gerais, aos temas, características e objetivos específicos do sector da juventude do novo programa, bem como aos objetivos</p>	<p>Período NET 2025</p>	<p>OE1; OE2</p>	<p>Indicadores 1, 2, 3, 4 e 8</p>	

específicos definidos pela PT NA tendo em conta o contexto do país, os seus participantes e potenciais candidatos. Parte da atividade pode ser implementada em sinergia com o TCA, nos casos em que os objetivos comuns e os grupos-alvo são abordados.				
---	--	--	--	--

#### 5.4.2. Atividades Erasmus+: TCA Juventude e Desporto 2025

Descrição das Atividades	Calendário indicativo (mês/quarto e ano)	Objetivo(s) Estratégico(s)	Indicador(es)	Recursos
<p><b>a. Transnational thematic activities, training, support, and contact seminars</b></p> <p>A Agência Nacional planeia organizar atividades ligadas à estratégia global, tópicos, objetivos, prioridades e grupos-alvo do programa em geral e TCA em particular. Parte da atividade pode ser implementada em sinergia com a NET, nos casos em que os objetivos abordados e os grupos-alvo sejam comuns. Como complemento da estratégia geral, estas atividades apoiarão a capacitação e a construção de parcerias, a formação de potenciais candidatos e beneficiários, organizações que trabalham com jovens com menos oportunidades e recém-chegados, tendo em vista assegurar/aumentar a qualidade dos projetos e das atividades. A PTNA implementará atividades únicas no quadro da estratégia do TCA, mas também participará em diferentes atividades de longo prazo, ligadas a essa estratégia, com foco em: trabalho digital da juventude, desenvolvimento sustentável e ambiente, saúde mental e bem-estar, inovação social, emprego e empreendedorismo, formação de formadores e outros grupos-alvo do Programa, formação em rede, para explorar o impacto da Educação Não Formal na capacitação dos jovens, promover a inclusão e a diversidade, fomentar o sentido de juventude pertencente ao projeto europeu, implementar os temas da Agenda do Trabalho da Juventude, promover os valores europeus, ligar a UE à Juventude, reforçar a democracia através do desenvolvimento da</p>	Período TCA 2025	OE1; OE2	Indicadores 1, 3, 4, 5 e 8	21  600.559,00€

<p>participação democrática dos jovens na tomada de decisões, apoiar a qualidade do trabalho dos jovens a nível municipal. Nestas atividades, a Agência Nacional centrará também a sua atenção na promoção dos modelos de competências do 2 ETS, para formadores e para youth workers, com o objetivo de melhorar a qualidade da formação e do trabalho realizados com e para os jovens. Será dada especial atenção à capacitação através da construção de sinergias e da cooperação com as partes interessadas no domínio da juventude e do desporto. O TCA promoverá o intercâmbio de experiências e boas práticas, aumentará a qualidade dos projetos, quer para aumentar as competências organizacionais e pedagógicas dos projetos e facilitar o processo de construção e redes de parceiros.</p>				
<p><b>b. Transnational evaluation and analysis</b></p> <p>A Agência Nacional faz parte de várias cooperações destinadas a avaliar e monitorizar a efetiva implementação e impacto do Programa, seus projetos e atividades: projetos RAY (pesquisas, pareceres, estudos e resultados), necessita de dados, ferramentas e atividades para avaliação de impacto. A PT NA pretende implementar uma atividade com os participantes do TCA de forma a avaliar o impacto da sua participação anterior nas atividades do TCA. Esta atividade pode ser implementada em sinergia com a NET, uma vez que os objetivos comuns e os grupos-alvo são abordados. O Plano TCA foi construído numa base sólida para um desempenho sustentável, no sentido de ter uma análise baseada em evidências dos resultados do programa, através de ferramentas mensuráveis de acompanhamento, impacto, promoção e divulgação. A PT NA quer medir a qualidade das formações, alargar parcerias e também criar ROI (retorno do investimento). O TCA visa reforçar a economia social e aumentar o reconhecimento dos resultados e competências resultantes da participação no programa.</p>	<p>Período TCA 2025</p>	<p>OE2; OE3</p>	<p>Indicadores 8, 13 e 14</p>	<p>22</p>

<p><b>c. National activities</b></p> <p>A Agência Nacional pretende organizar atividades nacionais de acordo com a sua estratégia global. O valor acrescentado europeu das atividades nacionais que a PT NA pretende implementar será garantido através da ligação dessa estratégia com objetivos conexos, mas também através da ligação com os SNACs e outros projetos e atividades de longo prazo, as prioridades e tópicos europeus globais para o sector da Juventude e Erasmus. Estas atividades pretendem apoiar e melhorar a implementação qualitativa do programa e também torná-lo mais estratégico, construindo laços mais estreitos com elementos relevantes de desenvolvimento de políticas a nível europeu e nacional. As atividades e projetos nacionais estarão ligados aos objetivos gerais, aos temas, características e objetivos específicos do sector da juventude do novo programa, bem como aos objetivos específicos definidos pela PT NA tendo em conta o contexto do país, os seus participantes e potenciais candidatos. Parte da atividade pode ser implementada em sinergia com a NET, nos casos em que os objetivos comuns e os grupos-alvo são abordados.</p> <p>A) Atividades ligadas aos Objetivos da Juventude</p> <p>B) Atividades nacionais ligadas às SNACS e outros projetos de longo prazo, nomeadamente Europe Goes Local; Democracy Reloading; Inclusão; Desporto; Agenda Europeia de Trabalho da Juventude; Academia Europeia de Trabalho juvenil; Trabalho Digital da Juventude; Saúde Mental e Bem-Estar; Regiões ultraperiféricas e network com países do Sul.</p> <p>C) Atividades relacionadas com a promoção dos valores europeus</p> <p>D) Atividades ligadas a 2 modelos de competências do ETS, para formadores e para youth workers</p>	<p>Período TCA 2025</p>	<p>OE1; OE2</p>	<p>Indicadores 1, 2, 3 4 e 8</p>	<p>23</p>
--	-----------------------------	-----------------	--------------------------------------	-----------

## 5.5. Projetos Financiados ao abrigo dos Programas Erasmus+ e CES:

### 5.5.1. Projetos CES

Projetos CES	Rounds Aprovação Candidaturas	Budget
Voluntariado	R1	2 884 683,00 €
Projetos Solidários	R1	394 358,00 €
	R2	
Specific Training	-	461 780,00 €

### 5.5.2. Projetos Erasmus+

Projetos Erasmus+	Rounds Aprovação Candidaturas	Budget
KA1 - Intercâmbios e Youth Workers	R1	6 348 003,00 €
	R2	
KA1 - Atividades Participação	R1	987 624,00 €
	R2	
KA1 - DiscoverEU Inclusion Action	R1	222 776,00 €
	R2	
KA1 - Desporto	R1	308 357,00 €
	R2	
KA2 - Parcerias de Cooperação	R1	1 859 729,00 €
KA2 - Parcerias de Pequena Escala	R1	726 377,00 €
	R2	
DiscoverEU	-	143 435,00 €

24

## 5.6. Alinhamento com o QUAR:

A soma dos pesos dos objetivos relevantes, OP1, OP3, OP6 e OP8, atinge os 78%.

Consideramos pertinente manter a ponderação e relevância na participação nos Programas de novos beneficiários de jovens com menos oportunidades, na modernização/simplificação e na satisfação beneficiários, e apostar na participação dos trabalhadores na gestão do serviço.

Assim sendo, a Agência Nacional determinou 4 objetivos operacionais relevantes, 1 no parâmetro de avaliação da Eficácia, 1 no parâmetro de avaliação da Eficiência e 2 no parâmetro da Qualidade.

Indicadores		Meta N	Peso
Ind.1	N.º de participantes em sessões disseminação/formação	47757	25%
Ind.2	N.º de participantes em ações de disseminação concebidas, desenhadas e dirigidas especificamente para jovens com menos oportunidades	900	25%
Ind.3	N.º de ações de disseminação e capacitação no âmbito da promoção dos programas e das oportunidades europeias coordenadas pelo centro nacional Eurodesk nas regiões ultraperiféricas	8	25%
Ind.4	Percentagem de projetos aprovados em 18 distritos e regiões autónomas do país.	90	25%
Ind.5	% candidaturas com pontuação necessária para aprovação	90	50%
Ind.6	N.º reuniões de acompanhamento dos projetos pelos "Project Owners"	200	20%
Ind.7	N.º de Desk Checks realizados a projetos encerrados	15	30%
Ind.8	Prazo para criação de 4 redes de organizações estruturadas em torno das prioridades dos programas: Participação Democrática, Inclusão e Diversidade, Transformação Digital, Proteção do Ambiente, Desenvolvimento sustentável e Ação climática	273	100%
Ind.9	Prazo para finalização do processo de avaliação projetos	60	100%
Ind.10	N.º Entidades com Selo Qualidade válido	220	50%
Ind.11	N.º Embaixadores DiscoverEU	300	25%
Ind.12	Número de horas de formação aos técnicos	500	25%
Ind.13	% de reclamações relativamente aos beneficiários de projetos "vivos" e financiados	2	100%
Ind.14	Prazo de acompanhamento resultante da implementação do sistema de gestão da qualidade certificado	335	100%
Ind.15	N.º de reuniões com todos os trabalhadores para avaliação da execução do plano de atividades e respetivos ajustamentos	3	100%

25

A Agência Nacional, para aferir o grau de realização do PA, estabeleceu a seguinte fórmula de cálculo:

$$\text{Grau de Realização do Plano} = \sum (\text{Peso do Parâmetro (Eficácia, Eficiência e Qualidade)} \times \text{Grau de Realização do Parâmetro})$$

A Agência Nacional (AN) monitoriza/acompanha os seus indicadores quadrimestralmente, de forma a assegurar o seu cumprimento de acordo com o definido. Existem, no entanto, indicadores que, pela sua natureza, os resultados só são apurados anualmente.

A Agência Nacional monitoriza não só os indicadores do QUAR como ainda indicadores extra-QUAR, com a seguinte matriz:

Objetivo Estratégico	QUAR		Extra-QUAR
	Objetivo Operacional	Indicadores	Indicadores
OE1	OP1	Ind.1	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de Posts no Instagram</li> <li>- Número de Newsletters enviadas</li> <li>- N.º Eventos Disseminação</li> <li>- N.º Respostas a perguntas</li> </ul>
		Ind.2	
		Ind.3	
		Ind.4	
	OP2	Ind.5	
		Ind.6	
		Ind.7	
OE2	OP3	Ind.8	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem de colaboradores que participam em formações</li> <li>- Eficácia das formações</li> <li>- Conformidade das compras</li> </ul>
	OP4	Ind.9	
OE3	OP5	Ind.10	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nível de execução de auditorias</li> <li>- Número de Não Conformidades detetadas</li> <li>- Índice de satisfação dos beneficiários</li> </ul>
		Ind.11	
		Ind.12	
	OP6	Ind.13	
	OP7	Ind.14	
OP8	Ind.15		

## 6. Recursos

### 6.1. Caracterização Recursos Humanos:

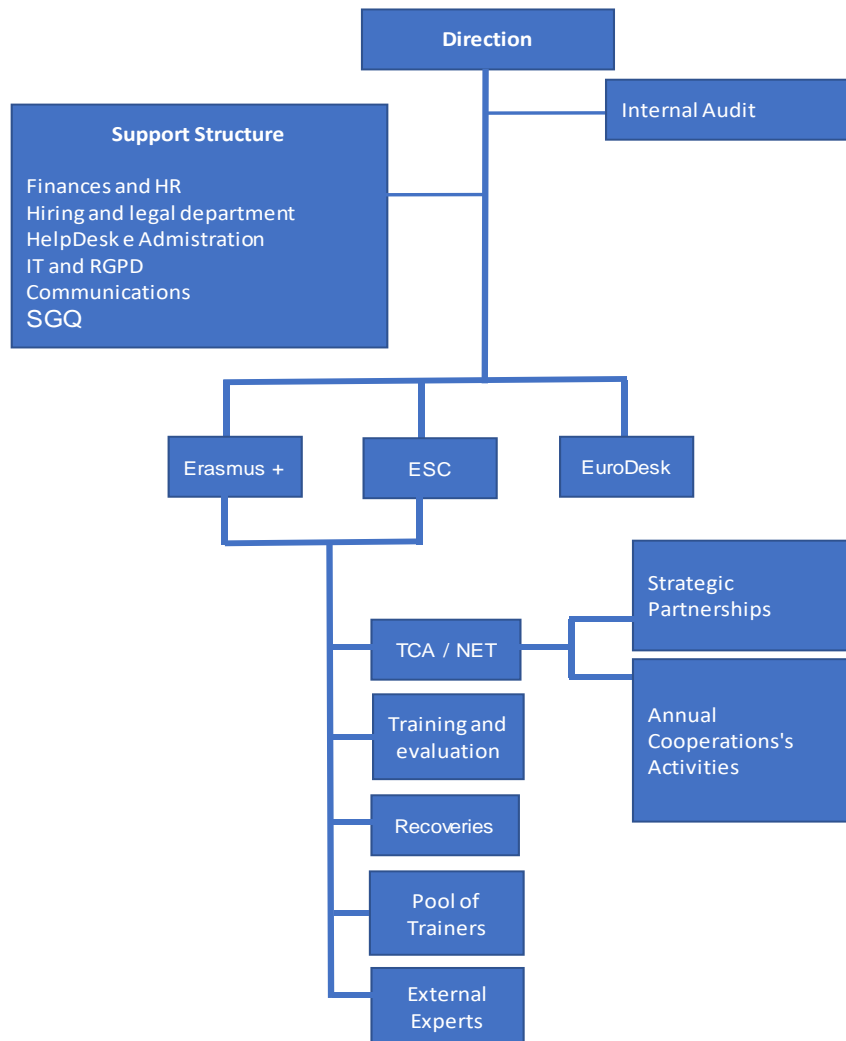
Relativamente aos recursos humanos, a RCM 113/2021 estabelece que o quadro de pessoal da Agência Nacional é composto por um total de 24 elementos, 2 dirigentes e 22 técnicos superiores.

O quadro de pessoal de momento não está completo, tendo um total de 9 efetivos, 2 dirigentes e 7 técnicos superiores.

Em 2025, no sentido da Agência Nacional dar cumprimento ao estabelecido na RCM 113/2021, suprimir a falta de recursos humanos e cumprir com todas as suas obrigações formais e substantivas, irá novamente recorrer a um processo de recrutamento de recursos humanos.

De referir que, nos anos transatos, a Agência Nacional recorreu à BEP – Bolsa de Emprego Público para completar o seu quadro de pessoal, mas sem sucesso, por inadequação às competências técnicas exigidas para o desempenho das funções de “NA Officer”.

## Organograma da Agência Nacional:



No sentido de mitigar este risco, de cumprir com o n.º de recursos definidos na RCM n.º 113/2021 de 18 de agosto, a Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade continuará a recorrer com regularidade aos avaliadores externos, no que aos Visas II diz respeito.

A Agência Nacional, no âmbito da valorização e reconhecimento dos seus recursos humanos, implementa as seguintes medidas:

- Reuniões com a equipa para avaliação da execução do plano de atividades e respetivos ajustamentos; preparação das atividades do quadrimestre seguinte e introdução de processos de melhoria; e trabalho de “Team Building” proporcionando à equipa espaços de crescimento pessoal e profissional.



Nestas reuniões a avaliação da satisfação, bem como a partilha de ideias para posterior decisão por parte dos dirigentes realiza-se com regularidade, e no âmbito do normal funcionamento da organização.

- Participação em Eventos internacionais
- Teletrabalho como medida de conciliação da vida profissional com a vida familiar.
- Promoção de saúde e bem-estar no trabalho.

## 6.2. Caracterização Recursos Financeiros:

Relativamente aos recursos financeiros, o orçamento da Agência Nacional para 2025 reflete um acréscimo da receita, em conformidade com a plano previsto pela Comissão Europeia para a gestão dos Programas Erasmus + e Corpo Europeu de Solidariedade durante o ciclo 2021-2027, em consonância com o disposto no “*Contribution Agreement*”, a celebrar com a Comissão Europeia.

O OE2025 contempla um reforço orçamental da Agência (+1.596 M€), perfazendo o Orçamento de 16.824.546,00€, com a transferências entre Organismos da Administração Pública Central no valor de 321.500,00€ e com o estabelecido no Delegation Agreement com a Comissão Europeia no valor de 16.503.046€, permitindo a um maior número de jovens abrir os seus horizontes, num mundo global.

28

Fonte de Financiamento	2024	2025 Proposto	Evolução
Transferências AP	321 500,00 €	321 500,00 €	- €
Outras	14 906 376,00 €	16 503 046,00 €	1 596 670,00 €
<b>Total geral</b>	<b>15 227 876,00 €</b>	<b>16 824 546,00 €</b>	<b>1 596 670,00 €</b>
Fonte de Financiamento - Fundos Europeus	2024	2025 Proposto	Evolução
Erasmus+	11 140 632,00 €	12 207 030,00 €	1 066 398,00 €
CES	3 765 744,00 €	4 296 016,00 €	530 272,00 €
<b>Total</b>	<b>14 906 376,00 €</b>	<b>16 503 046,00 €</b>	<b>1 596 670,00 €</b>

O quadro infra reflete despesas previstas em orçamento relativas a recursos humanos, aquisições de bens e serviços, outras transferências correntes e despesas de capital.

Orçamento de Funcionamento (OF)	2 259 218,00
Despesas c/ Pessoal	835 580,00
Aquisições de Bens e Serviços	1382 100,00
Outras despesas correntes	8 038,00
Despesas de Capital	33 500,00

O remanescente, 14.565.328,00€, está destinado às subvenções financeiras dos Programas Erasmus+ e CES, no cumprimento da missão da Agência Nacional.

## 7. Informação adicional

### 7.1. Formação Profissional:

Considerando que as pessoas em todos os níveis, são a essência de uma organização, a formação profissional procura fomentar o seu pleno envolvimento permitindo que as suas aptidões sejam utilizadas em benefício da Organização.

A formação profissional tem sido um elemento importante de uma estratégia de dignificação, reconhecimento e valorização pessoal e profissional de cada trabalhador. Dessa forma, também esperamos que se transforme em resultados efetivos, com impacto no aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e, conseqüentemente, no desempenho da Agência e na sua capacidade de bem cumprir a sua missão.

A grande maioria das ações de formação são ministradas pela Comissão Europeia nos diversos tópicos e áreas relacionadas com a gestão dos Programas Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade.

Pese embora não exista um plano de formação formalizado, existe o registo e monitorização das ações de formação realizadas. O número de horas de formação aos técnicos encontra-se definido no QUAR. Face ao volume de trabalho, aumento n.º de candidaturas submetidas e ao n.º de recursos humanos efetivos da Agência Nacional, a meta definida é ambiciosa.

#### **Plano de Formação Profissional 2025**

A formação profissional é um pilar essencial para a capacitação organizacional, eficiência e cumprimento da missão da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade. É também um instrumento de valorização pessoal e profissional dos trabalhadores, promovendo um ambiente de dignificação e reconhecimento.

Este plano combina a oferta disponibilizada pela Comissão Europeia e pela rede de Agências Nacionais com planos individualizados, que identificam e respondem às necessidades específicas de cada trabalhador, sempre em alinhamento com os objetivos estratégicos e os indicadores de desempenho da Agência.

### Princípios Orientadores

1. Capacitação Organizacional: Assegurar que as formações promovem a eficiência e eficácia coletiva da Agência.
2. Flexibilidade e Personalização: Permitir que cada trabalhador participe ativamente na escolha das ações de formação mais adequadas às suas necessidades e funções.
3. Alinhamento Estratégico: Garantir que as formações contribuem para o cumprimento dos objetivos e prioridades da Agência.

### Objetivos do Plano de Formação

1. Capacitar os colaboradores para a gestão eficiente e de qualidade dos programas Erasmus+ e CES, alinhando-se com as prioridades europeias e da agência.
2. Promover o desenvolvimento de competências específicas que atendam aos desafios da Agência, incluindo a inclusão, diversidade, digitalização e sustentabilidade.
3. Responder a lacunas de competências individuais, identificadas em conjunto com cada trabalhador, assegurando um alinhamento com os objetivos organizacionais.
4. Fomentar a partilha de boas práticas e o trabalho em rede, através da participação em formações transnacionais e atividades de cooperação.

30

### Estrutura do Plano

#### 1. Formações da Comissão Europeia e da Rede de Agências Nacionais

- **Temas Prioritários:** Inclusão e diversidade, transformação digital, sustentabilidade ambiental, participação jovem, e qualidade do trabalho com jovens.
- **Participação:** Seleção de trabalhadores com base nas funções desempenhadas e nas prioridades organizacionais.

- **Formatos:** Workshops presenciais, formações online, seminários temáticos e eventos transnacionais.

## 2. Planos Individuais de Desenvolvimento

- Diagnóstico Personalizado: Identificação de lacunas de competências específicas em conjunto com cada trabalhador.
- Objetivos: desenvolvimento de competências relacionadas com as suas funções e responsabilidades.
- Critérios de Aprovação:
  - A formação deve promover a atualização e valorização pessoal e profissional.
  - Estar relacionada com as funções desempenhadas.
  - Ser ministrada por entidades certificadas, conforme o quadro legal aplicável.
- Formatos:
  - Participação em formações externas especializadas.
  - Sessões de coaching e mentoria.
  - Sessões práticas internas.

31

---

## Monitorização e Avaliação

- **Indicadores de Sucesso:**
  - Percentagem de colaboradores que participam em formações: **90%**.
  - Número total de horas de formação realizadas: **500 horas**.
  - Eficácia das formações: **80%** ou superior.
- **Relatórios Periódicos:**
  - Relatório anual consolidado sobre as formações realizadas e a eficácia

## Resultados Esperados

1. Fortalecimento das competências técnicas e interpessoais de cada colaborador.
2. Melhoria do desempenho coletivo da Agência, promovendo maior eficiência na gestão dos programas Erasmus+ e CES.
3. Contribuição para um ambiente organizacional de reconhecimento e valorização.

## 7.2. Medidas de modernização e simplificação Administrativa:

A Agência Nacional definiu não só um objetivo operacional relacionado com a inovação/modernização e simplificação, como também definiu um indicador da qualidade relativo às reclamações que demonstra o cuidado e atenção com a satisfação dos stakeholders.

A Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade continua a reforçar o compromisso com a inovação e a sustentabilidade, alinhando-se às prioridades europeias e às metas de desenvolvimento sustentável. Para o exercício de 2025, destacam-se as seguintes medidas:

1. Digitalização e Simplificação de Processos:
  - Promover a redução do uso de papel, agilizando fluxos de trabalho.
  - Automatização de processos repetitivos através de soluções de inteligência artificial e ferramentas de RPA (Robotic Process Automation).
2. Recursos Humanos:
  - políticas de trabalho híbrido e medidas de bem-estar para aumentar a eficiência e a satisfação dos trabalhadores.
3. Compensação de Carbono para Iniciativas Específicas:
  - Introdução de um programa piloto de compensação de carbono para eventos de maior impacto ambiental, como forma de mitigar as emissões associadas.
  - Criação de parcerias com organizações certificadas em projetos de reflorestamento ou energias renováveis para compensar o impacto das iniciativas realizadas.
4. Promoção da Sustentabilidade em Projetos e Eventos:
  - Desenvolvimento de um guia de boas práticas ambientais, com critérios de sustentabilidade.
  - Incentivo à utilização de transporte público nas atividades promovidas pela Agência, apenas considerando o reembolso de despesas nesses casos.
5. Avaliação:
  - Relatório anual de avaliação de resultados alcançados.

### 7.3. Publicidade Institucional:

n.a. A Agência Nacional, em matéria de publicidade, prevê realizar campanhas de promoção de iniciativas, informação, atividades e oportunidades, utilizando os seus meios de comunicação multicanal online, nomeadamente website, página de Facebook e página de Instagram.

### 7.4. Património Imobiliário do Estado

n.a. A Agência Nacional não tem funções de gestão do património.

### 7.5. Outra Informação

Em relação ao Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas informamos que, a Agência Nacional, nos termos e para os efeitos previstos no Decreto-Lei n.º 109-E/2021 de 9 de dezembro, não é considerada uma entidade abrangida, em virtude do seu quadro de pessoal, definido na RCM n.º 113/2021, ser de 22 trabalhadores, ainda que de momento só esteja preenchido com 7 trabalhadores.

Apesar de não ser uma entidade abrangida, a AN implementou os seguintes instrumentos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas adequados à sua dimensão e natureza, conforme verificável em pasta zipada em anexo:

- Manual de Gestão da Qualidade
- Princípios e Política da Qualidade
- Código de Ética e de Conduta
- Procedimento de Trabalho: PT20.01 Segregação de Funções
- Descrição de Processos Erasmus+ e Corpo Europeu de Solidariedade
- Declaração de Conflito de interesses e confidencialidade
- Publicação das Subvenções concedidas por ação, round e ano
- Critérios de avaliação de Fornecedores
- Critérios de avaliação de Avaliadores Externos
- Código de Conduta da Bolsa de Formadores

Braga, 13 de dezembro de 2024

O Diretor da Agência Nacional

Luís Alves